

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Apresentação

Por meio deste Relatório de Administração, conforme determina a Lei 6.404/76, a Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. – Badesc apresenta os resultados do seu desempenho organizacional, relativo ao primeiro semestre de 2015.

2. Ambiente macroeconômico

A desaceleração da economia global foi mais tenue nesse primeiro semestre de 2015, muito devido a pequena recuperação das economias mundiais no segundo trimestre do ano. No caso dos EUA, após observar queda na atividade econômica nos três primeiros meses, o segundo trimestre apresentou recuperação e crescimento, apontando para uma aceleração do consumo, além da melhora do mercado de trabalho e maior acesso a crédito aceleração da expansão da renda. O continente Asiático emergente seguiu mais fraco, especialmente com a piora dos indicadores econômicos na China. A América Latina segue com a maioria dos países enfrentando problemas estruturais, como déficits fiscais, baixo crescimento e inflação elevada.

No Brasil o cenário foi de incerteza e indicadores negativos. Após a pequena retração da atividade econômica registrada no primeiro trimestre de 2015, dados divulgados pelo Banco Central indicam a acentuação do índice negativo para o segundo semestre do ano, deixando o país em recessão técnica, caracterizada após 2 trimestres seguidos de recuo do Produto Interno Bruto. A Produção Industrial Brasileira recuou 6,9% nos cinco primeiros meses do ano, complementando um cenário de redução no investimento produtivo.

No estado de Santa Catarina, apesar do crescimento no investimento por parte do Governo do Estado, o cenário acompanhou a movimentação nacional com redução da produção industrial de 7,4%, observada no período de janeiro a maio de 2015, quedas na exportação e importação, e pequena variação positiva na geração de postos de trabalho no comparativo do primeiro semestre do ano.

2.1. Desempenho Operacional

O total de caixa e equivalentes auferido no primeiro semestre de 2015 apresentou um incremento de 34,58% frente ao mesmo período do ano anterior, atingindo um patamar de R\$ 322,4 milhões, frente a R\$ 239,5 milhões.

A carteira de crédito operacional neste primeiro semestre totalizou R\$ 669,7 milhões. Ao setor público estão destinados R\$ 196,2 milhões, enquanto o setor privado participa com R\$ 473,5 milhões.

As operações de crédito contratadas no primeiro semestre deste ano totalizaram R\$ 97,8 milhões (incremento de 3,65% frente ao primeiro semestre de 2014). As contratações destinadas aos municípios totalizaram R\$ 30,2 milhões. Destaque para o setor privado que contribuiu com 63% das contratações totais no período, aumentando em 210,3% as contratações se comparadas ao 1º semestre de 2014. Vale ressaltar a atuação do programa Microcrédito de Santa Catarina, onde o Badesc oferece crédito ao microempreendedor através das Instituições de Microcrédito Produtivo e Orientado, e do programa Inovacred, destinado aos empreendimentos inovadores, cujos números aumentaram 50%.

2.2. Desempenho econômico-financeiro

No primeiro semestre de 2015 as receitas da intermediação financeira tiveram um incremento 2,45% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 64,0 milhões para R\$ 65,6 milhões. O resultado líquido no período em 2014 foi de R\$ 0,8 milhões negativos, enquanto para o mesmo período deste ano, o resultado foi o lucro de R\$ 6,2 milhões.

Considerando os resultados acumulados, o Patrimônio Líquido encerrou junho de 2015 em R\$ 534,9 milhões, significando um incremento de 3,1%, frente ao primeiro semestre de 2014. Os ativos somaram R\$ 956,4 milhões.

O índice de liquidez corrente de 5,28 apresenta posição confortável para honrar dívidas no curto prazo, gerados por um ativo circulante de R\$ 545,5 milhões frente um passivo circulante de R\$ 103,4 milhões. A composição do endividamento em junho de 2015 é de 24,52% em contas de curto prazo. Observa-se que o passivo da Agência, em sua maioria, constitui-se de repasses ao BNDES e FINAME.

3. Promoção social e cultural

A Fundação Cultural BADESC foi criada através da Lei Estadual nº 13.438/2005, e inaugurada em 28 de março de 2006, tendo como objetivo fomentar a cultura através de exposições de artes visuais, cinema, lançamentos de livros, aulas de Tai Chi Chuan para terceira idade, pequenos espetáculos musicais eruditos, programas de ações educativas com educadores direcionados às escolas públicas e privadas. Promove também o apoio cultural com investimentos financeiros através da lei Rouanet.

A Administração.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

| | 2015 | 2014 | | 2015 | 2014 |
|---|----------------|----------------|--|----------------|----------------|
| ATIVO | | | PASSIVO | | |
| CIRCULANTE | 545.469 | 504.165 | CIRCULANTE | 103.357 | 112.774 |
| Disponibilidades (nota 3l)..... | 46 | 33 | Obrigações por Repasses do País - Instituições | | |
| Títulos e Valores Mobiliários (notas 3l, 4)..... | 322.385 | 239.548 | Oficiais (nota 9)..... | 75.568 | 88.705 |
| Carteira Própria..... | 322.385 | 239.548 | BNDES..... | 57.015 | 76.173 |
| Operações de Crédito (nota 5)..... | 217.490 | 252.620 | FINAME..... | 16.863 | 12.325 |
| Setor Público..... | 119.605 | 131.194 | Outras Instituições..... | 1.690 | 207 |
| Setor Privado..... | 110.181 | 137.951 | Outras Obrigações..... | 27.789 | 24.069 |
| (-)Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa..... | (12.296) | (16.525) | Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados..... | 39 | - |
| Outros Créditos..... | 2.165 | 1.789 | Sociais e Estatutárias (nota 10)..... | 13.753 | 8.728 |
| Rendas a Receber..... | - | 5 | Fiscais e Previdenciárias (Nota 11)..... | 4.628 | 7.828 |
| Diversos(nota 6a)..... | 3.105 | 2.602 | Diversas (nota 12)..... | 9.369 | 7.513 |
| (-) Provisão Para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (nota 6b)..... | (940) | (818) | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO..... | 318.127 | 352.475 |
| Outros Valores e Bens..... | 3.383 | 10.175 | Obrigações por Repasses do País - Instituições | | |
| Outros Valores e Bens (nota 7)..... | 3.478 | 11.431 | Oficiais (nota 9)..... | 307.896 | 322.297 |
| (-) Provisões para Desvalorizações..... | (388) | (1.359) | BNDES..... | 203.327 | 219.014 |
| Despesas Antecipadas..... | 293 | 103 | FINAME..... | 89.157 | 92.866 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO..... | 407.945 | 476.846 | Outras Instituições..... | 15.412 | 10.417 |
| Operações de Crédito (nota 5)..... | 400.566 | 465.669 | Outras Obrigações..... | 10.231 | 30.178 |
| Setor Público..... | 76.616 | 119.205 | Sociais e Estatutárias (nota 10)..... | - | 8.114 |
| Setor Privado..... | 363.323 | 388.183 | Fiscais e Previdenciárias (Nota 11)..... | - | 9.956 |
| (-)Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa..... | (39.373) | (41.719) | Diversas (nota 12)..... | 10.231 | 12.108 |
| Outros Créditos..... | 7.266 | 11.177 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO..... | 534.914 | 518.840 |
| Diversos (nota 6a)..... | 8.958 | 14.661 | Capital (nota 13)..... | 530.205 | 530.205 |
| (-) Provisão Para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (nota 6b)..... | (1.692) | (3.484) | De Domiciliados no País..... | 530.205 | 530.205 |
| Outros Valores e Bens..... | 113 | - | Reserva de Lucros..... | 322 | - |
| Despesas Antecipadas..... | 113 | - | Lucros (Prejuízos) Acumulados..... | 4.387 | (11.365) |
| PERMANENTE | 2.984 | 3.078 | TOTAL DO PASSIVO..... | 956.398 | 984.089 |
| Investimentos | 8 | 8 | | | |
| Outros Investimentos..... | 4.125 | 4.125 | | | |
| (-) Provisão para Perda..... | (4.117) | (4.117) | | | |
| Imobilizado de Uso (nota 8)..... | 2.976 | 3.065 | | | |
| Imóveis de Uso..... | 3.548 | 3.255 | | | |
| Outras Imobilizações de Uso..... | 4.288 | 5.277 | | | |
| (-)Depreciações Acumuladas..... | (4.860) | (5.467) | | | |
| Intangível (nota 8)..... | - | 5 | | | |
| Ativos Intangíveis..... | 1.429 | 1.429 | | | |
| (-)Amortização Acumulada..... | (1.429) | (1.424) | | | |
| TOTAL DO ATIVO..... | 956.398 | 984.089 | | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

| | 2015 | 2014 |
|--|----------|----------|
| | Semestre | Semestre |
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 65.595 | 64.025 |
| Operações de crédito | 48.401 | 55.021 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 17.194 | 9.004 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA..... | (19.243) | (34.589) |
| Operações de empréstimos e repasses..... | (10.296) | (9.207) |
| Obrigações em Operações de Venda ou | | |
| Transf. De Ativos Financeiros..... | - | (2) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5h) | (8.947) | (25.380) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA..... | 46.352 | 29.436 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS..... | (37.660) | (22.297) |
| Rendas de Tarifas Bancárias..... | 790 | 885 |
| Despesas de Pessoal..... | (16.697) | (14.631) |
| Outras despesas administrativas | (4.379) | (5.356) |
| Despesas tributárias..... | (3.349) | (2.473) |
| Outras receitas operacionais..... | 1.300 | 1.171 |
| Outras despesas operacionais..... | (15.325) | (1.893) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 8.692 | 7.139 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | 3.649 | 529 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO..... | 12.341 | 7.668 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (nota 15) | (6.184) | (8.481) |
| Provisão para imposto de renda..... | (3.861) | (5.296) |
| Provisão para contribuição social..... | (2.323) | (3.185) |
| LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE..... | 6.157 | (813) |
| Lucro (prejuízo) por ações do semestre..... | 0,0292 | (0,0039) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

| Eventos | Capital realizado | Reservas de Lucros (Legal) | Lucros (prejuízos) acumulados | Total |
|---|-------------------|----------------------------|-------------------------------|----------------|
| Saldos do Início do Semestre em 01/01/2014 | 490.205 | - | (10.552) | 479.653 |
| Lucro (Prejuízo) líquido do semestre | - | - | (813) | (813) |
| Aumento de Capital | 40.000 | - | - | 40.000 |
| Saldos em 30/06/2014 | 530.205 | - | (11.365) | 518.840 |
| Mutações do Período | 40.000 | - | (813) | 39.187 |
| Saldos do Início do Semestre em 01/01/2015 | 530.205 | 14 | - | 530.219 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | 6.157 | 6.157 |
| Destinações | | | | |
| -Reservas | - | 308 | (308) | - |
| -Dividendos Propostos | | | (1.462) | (1.462) |
| Saldos em 30/06/2015 | 530.205 | 322 | 4.387 | 534.914 |
| Mutações do Período | - | 308 | 4.387 | 4.695 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

| | 2015 | 2014 |
|---|-----------------|-----------------|
| FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro (Prejuízo) do Semestre..... | 6.157 | (813) |
| Ajustes para reconciliar o resultado do semestre com recursos provenientes de atividades operacionais: | | |
| Constituição (reversão) da Provisão para Risco de Crédito..... | 9.051 | 24.015 |
| Constituição (reversão) da Provisão para Contingências | | |
| Trabalhistas, Fiscais e Cíveis..... | 4.737 | 491 |
| Constituição (reversão) da Provisão para Desvalorização de | | |
| Outros Valores e Bens..... | (971) | (334) |
| Constituição (reversão) da Provisão Outros Créditos | (500) | 1.286 |
| Constituição (reversão) da Provisão para IRPJ e CSLL | 6.184 | 8.481 |
| Depreciação/Amortização | 215 | 237 |
| Lucro Líquido Ajustado | 24.873 | 33.363 |
| Redução (aumento) nos ativos operacionais: | | |
| Títulos e Valores Mobiliários..... | - | 5.690 |
| Operações de Crédito | 50.065 | (29.398) |
| Outros Créditos | 4.683 | (2.001) |
| Outros Valores e Bens..... | 8.043 | (4.154) |
| | 62.791 | (29.863) |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais: | | |
| Obrigações Sociais e Estatutárias..... | (12.117) | (4.439) |
| Outras Obrigações | (9.971) | (13.858) |
| | (22.088) | (18.297) |

| | | |
|--|---------------|-----------------|
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 65.576 | (14.797) |
|--|---------------|-----------------|

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

| | | |
|---|-------|------|
| (Aumento)/diminuição líquida do ativo imobilizado | (322) | (18) |
|---|-------|------|

| | | |
|---|--------------|-------------|
| CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | (322) | (18) |
|---|--------------|-------------|

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

| | | |
|--|----------|--------|
| Aumento(Redução) de Capital Social | - | 40.000 |
| Aumento(Redução) em Obrigações por empréstimos e repasses..... | (10.451) | 55.198 |

| | | |
|--|-----------------|---------------|
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | (10.451) | 95.198 |
|--|-----------------|---------------|

| | | |
|---|---------------|---------------|
| Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa | 54.803 | 80.383 |
|---|---------------|---------------|

Modificações na Posição Financeira

| | | |
|--|----------------|----------------|
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre | 267.628 | 159.198 |
|--|----------------|----------------|

| | | |
|---|----------------|----------------|
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre (nota 3I) | 322.431 | 239.581 |
|---|----------------|----------------|

| | | |
|---|---------------|---------------|
| Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa | 54.803 | 80.383 |
|---|---------------|---------------|

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. - BADESC surgiu no cenário catarinense sob a forma de Banco de Desenvolvimento, tendo como denominação social inicial "Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. - BADESC", constituído na forma de sociedade anônima de economia mista, criado pela Lei nº 4.950, de 11 de novembro de 1973, e instalado oficialmente em 1º de agosto de 1975.

A partir da Lei nº 10.912, de 15 de setembro de 1998, e através da ata do Conselho de Administração do dia 19 de janeiro de 1999, foi transformado em Agência de Fomento, passando a denominar-se **Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. - Badesc**.

Dentre os objetivos do Badesc, o seu Estatuto Social lhe confere a execução da política estadual de desenvolvimento econômico e o fomento das atividades produtivas através de operações de crédito com recursos próprios e dos fundos institucionais, bem como por aqueles oriundos de repasses de agências financeiras nacionais e internacionais, através das seguintes ações:

- o desenvolvimento de programas de investimentos destinados à captação de recursos de agências nacionais e internacionais de desenvolvimento;
- financiamentos de projetos de implantação e/ou melhoria de atividades agropecuárias,

industriais, comerciais e de serviços;

c. atuação como agente financeiro, se assim designado pelo Gestor, do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial de Santa Catarina - Fadesc;

d. atuação como agente financeiro do Programa Operacional do Fundo de Desenvolvimento dos Municípios - Badesc Cidades;

e. financiamento de estudos e diagnósticos para implantação de complexos industriais;

f. financiamento de estudos e diagnósticos para execução de obras e serviços de responsabilidade do setor público;

g. formação de fundos específicos para atender a setores priorizados pelo governo, em especial às micro e pequenas empresas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. - BADESC avaliou os eventos subsequentes até 14 de agosto de 2015, que é a data da aprovação das demonstrações contábeis pela Diretoria da Empresa.

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas

da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

Estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional.

A moeda funcional utilizada pela Agência BADESC é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis onde os valores são expressos em milhares de reais.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apropriação de receitas e despesas

A apuração do resultado é feita pelo regime de competência.

b. Ativos e passivos circulante e a longo prazo

A classificação em circulante e longo prazo, do realizável e do exigível, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d. Imobilizado de uso

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, sendo que os adquiridos após essa data estão demonstrados ao custo de aquisição. As depreciações dos bens do ativo imobilizado foram calculados pelo método linear, com base na vida útil e econômica estimada dos bens, conforme taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 8.

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

e. Ativo intangível

O intangível é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva amortização, que é calculada pelo método linear, com base na vida útil e econômica estimada dos bens, conforme taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 8.

O ativo intangível tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

f. Operações de crédito e as obrigações por repasses

As operações de crédito e as obrigações por repasses estão ajustadas a valor presente, calculado "pro-rata temporis", até a data dos balanços, em conformidade com as taxas pactuadas contratualmente e normas específicas.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias são reconhecidas como receitas quando do seu efetivo recebimento, conforme determina o Banco Central do Brasil através do art. 9º da Resolução nº 2.682/99.

g. Provisão para operações de crédito e com característica de operações de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída de acordo com os critérios próprios da Instituição estabelecidos na Resolução da Diretoria nº 15/12, de 12 de dezembro de 2012, e de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil – BACEN.

h. Provisões para férias e décimo terceiro salário

As provisões para férias e décimo terceiro salário são calculadas sobre a remuneração dos servidores de acordo com o tempo de serviço (período aquisitivo), e com os respectivos encargos sociais, atualizados até a data dos balanços.

i. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% sobre o lucro ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal, mais o adicional de 10% do que exceder a R\$ 240 mil/ano do resultado antes do IRPJ. A contribuição social foi calculada sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda, na forma da legislação, à alíquota de 15%.

j. Contribuições para o PIS/PASEP e COFINS

As Contribuições para o PIS – PASEP foram calculadas à alíquota de 0,65%, observada a base de cálculo definida em Lei.

A Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, instituiu a cobrança da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS para as Instituições Financeiras, passando a incidir sobre os fatos geradores ocorridos a partir de fevereiro de 1999, à alíquota de 4% sobre a Receita Bruta ajustada na forma da Lei.

k. Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis requer que a administração faça estimativas e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas às demonstrações contábeis. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

k. Caixa e equivalentes a caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados por Disponibilidades, Títulos e Valores Mobiliários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, que são utilizados pela Agência para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Em 30 de junho de 2015, o caixa e equivalentes a caixa estavam assim compostos:

| Caixa e Equivalentes a Caixa | 2015 | 2014 |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| Depósitos Bancários | 46 | 33 |
| Cotas de Fundos de Investimentos | 322.385 | 239.548 |
| Total | 322.431 | 239.581 |

m. Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Resolução nº 3.604, de 29 de agosto de 2008, do Banco Central do Brasil instituiu a Demonstração dos Fluxos de Caixa, que é apresentada no método indireto.

n. Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

| | 2015 | | | 2014 | | |
|--------------------------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|
| | Circu- lante | Longo prazo | Total | Circu- lante | Longo prazo | Total |
| Cotas de fundo de investimento | 322.385 | - | 322.385 | 239.548 | - | 239.548 |
| Total | 322.385 | - | 322.385 | 239.548 | - | 239.548 |

O montante de R\$ 322.385 em 2015 (R\$ 239.548 em 2014) refere-se a fundos de investimento em renda fixa que são administrados pelo Banco do Brasil S.A.

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS

a. Operações de crédito

| | 2015 | | | 2014 | | |
|---------------------------------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|
| | Circu- lante | Longo prazo | Total | Circu- lante | Longo prazo | Total |
| Empréstimos e financiamentos | | | | | | |
| - Setor Público | 119.605 | 76.616 | 196.221 | 131.194 | 119.205 | 250.399 |
| Empréstimos e financiamentos | | | | | | |
| - Setor Privado | 106.666 | 342.157 | 448.823 | 136.404 | 367.030 | 503.434 |
| Financiamentos rurais | | | | | | |
| e agroindustriais | 1.509 | 21.166 | 22.675 | 1.547 | 21.153 | 22.700 |
| Financiamentos a Exportação | 2.006 | - | 2.006 | - | - | - |
| | <u>229.786</u> | <u>439.939</u> | <u>669.725</u> | <u>269.145</u> | <u>507.388</u> | <u>776.533</u> |
| (-)Provisão para operações de crédito | (12.296) | (39.373) | (51.669) | (16.525) | (41.719) | (58.244) |
| | <u>217.490</u> | <u>400.566</u> | <u>618.056</u> | <u>252.620</u> | <u>465.669</u> | <u>718.289</u> |

b. Outros créditos com característica de operações de crédito

| | 2015 | | | 2014 | | |
|--|-----------------|----------------|--------------|-----------------|----------------|--------------|
| | Circu- lante | Longo prazo | Total | Circu- lante | Longo prazo | Total |
| Devedores para compra de valores e bens | 2.019 | 2.211 | 4.230 | 1.627 | 2.528 | 4.155 |
| (-)Provisão operações com carac. oper. crédito | (940) | (915) | (1.855) | (818) | (1.171) | (1.989) |
| | <u>1.079</u> | <u>1.296</u> | <u>2.375</u> | <u>809</u> | <u>1.357</u> | <u>2.166</u> |

A rubrica devedores por compra de valores e bens registra os valores a receber decorrentes da alienação de bens em leilão. Tais operações são apresentadas juntamente com as operações de crédito, em função do risco e da constituição de provisão em montante julgado suficiente para fazer face a perdas prováveis na realização dos referidos créditos. A referida rubrica compõe o subgrupo de outros créditos conforme apresentado acima.

c. Classificação por tipo de operação

| | 2015 | | | 2014 | | |
|---|-----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|
| | Circu- lante | Longo prazo | Total | Circu- lante | Longo prazo | Total |
| Operações de crédito | 229.786 | 439.939 | 669.725 | 269.145 | 507.388 | 776.533 |
| Operações com característica de operação de crédito | 2.019 | 2.211 | 4.230 | 1.627 | 2.528 | 4.155 |
| | <u>231.805</u> | <u>442.150</u> | <u>673.955</u> | <u>270.772</u> | <u>509.916</u> | <u>780.688</u> |
| (-)Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (13.236) | (40.288) | (53.524) | (17.343) | (42.890) | (60.233) |
| | <u>218.569</u> | <u>401.862</u> | <u>620.431</u> | <u>253.429</u> | <u>467.026</u> | <u>720.455</u> |

d. Classificação por níveis de risco, prazos e provisão

| | | | | | | | | | | 2015 | |
|----------------------|---------|---------|---------|---------|-------|--------|-------|-------|--------|---------|-------|
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | Total | % |
| Curso normal | | | | | | | | | | | |
| • Até 180 dias | 68.033 | 14.754 | 23.144 | 11.429 | 450 | 709 | 283 | 564 | 6.360 | 125.726 | 18,65 |
| • De 181 a 360 dias | 52.436 | 14.828 | 22.413 | 9.520 | 321 | 1.195 | 177 | 540 | 4.650 | 106.080 | 15,74 |
| • Acima de 360 dias | 96.637 | 74.043 | 136.702 | 87.187 | 1.082 | 11.680 | 565 | 3.883 | 24.990 | 436.769 | 64,81 |
| Subtotal | 217.106 | 103.625 | 182.259 | 108.136 | 1.853 | 13.584 | 1.025 | 4.987 | 36.000 | 668.575 | 99,20 |
| Curso anormal | | | | | | | | | | | |
| • De 15 Até 60 dias | - | 5 | 229 | 696 | 26 | 284 | 97 | 35 | 752 | 2.124 | 0,31 |
| • de 61 até 180 dias | - | - | - | 26 | 10 | 412 | 115 | 49 | 1.108 | 1.720 | 0,26 |
| • De 181 a 360 dias | - | - | - | - | - | 172 | 2 | - | 1.362 | 1.536 | 0,23 |
| Subtotal | - | 5 | 229 | 722 | 36 | 868 | 214 | 84 | 3.222 | 5.380 | 0,80 |
| Total | 217.106 | 103.630 | 182.488 | 108.858 | 1.889 | 14.452 | 1.239 | 5.071 | 39.222 | 673.955 | |
| PROVISÃO | - | 518 | 1.825 | 3.266 | 189 | 4.335 | 619 | 3.550 | 39.222 | 53.524 | |

| | | | | | | | | | | 2014 | |
|----------------------|---------|---------|---------|--------|-------|--------|--------|-------|--------|---------|-------|
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | Total | % |
| Curso normal | | | | | | | | | | | |
| • Até 180 dias | 62.857 | 17.144 | 27.733 | 8.329 | 896 | 1.117 | 6.500 | 986 | 4.649 | 130.211 | 16,68 |
| • De 181 a 360 dias | 66.306 | 20.102 | 33.999 | 10.606 | 888 | 1.308 | 2.745 | 1.072 | 3.537 | 140.563 | 18,01 |
| • Acima de 360 dias | 136.281 | 93.908 | 143.418 | 78.877 | 3.479 | 6.131 | 6.370 | 5.095 | 24.914 | 498.473 | 63,84 |
| Subtotal | 265.444 | 131.154 | 205.150 | 97.812 | 5.263 | 8.556 | 15.615 | 7.153 | 33.100 | 769.247 | 98,53 |
| Curso anormal | | | | | | | | | | | |
| • De 15 Até 60 dias | - | 118 | 205 | 289 | 157 | 140 | 2.349 | 408 | 324 | 3.990 | 0,51 |
| • de 61 até 180 dias | - | - | - | 31 | 147 | 42 | 2.400 | 628 | 633 | 3.881 | 0,50 |
| • De 181 a 360 dias | - | - | - | - | - | 2.984 | 21 | 136 | 429 | 3.570 | 0,46 |
| Subtotal | - | 118 | 205 | 320 | 304 | 3.166 | 4.770 | 1.172 | 1.386 | 11.441 | 1,47 |
| Total | 265.444 | 131.272 | 205.355 | 98.132 | 5.567 | 11.722 | 20.385 | 8.325 | 34.486 | 780.688 | |
| PROVISÃO | - | 656 | 2.054 | 2.944 | 557 | 3.516 | 10.193 | 5.827 | 34.486 | 60.233 | |

e. Composição por atividade econômica

| | 2015 | | | | | 2014 | | | | |
|---|-------------------------------|--|-----------|---------|---------|---------|--|-----------|---------|---------|
| | Até 360 | | Acima 360 | | Total | Até 360 | | Acima 360 | Total | |
| | Prazo de vencimento (em dias) | | | | | | | | | |
| Setor privado | | | | | | | | | | |
| Indústria | | | 60.452 | 178.519 | 238.971 | | | 79.393 | 195.054 | 274.447 |
| Comércio | | | 14.084 | 42.578 | 56.662 | | | 18.146 | 52.882 | 71.028 |
| Outros serviços | | | 34.149 | 123.271 | 157.420 | | | 40.492 | 121.622 | 162.114 |
| Financiamentos a Exportação | | | 2.006 | - | 2.006 | | | - | - | - |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | | | 1.509 | 21.166 | 22.675 | | | 1.547 | 21.153 | 22.700 |
| | | | 112.200 | 365.534 | 477.734 | | | 139.578 | 390.711 | 530.289 |
| Setor público | | | | | | | | | | |
| Administração direta municipal | | | 119.605 | 76.616 | 196.221 | | | 131.194 | 119.205 | 250.399 |
| | | | 119.605 | 76.616 | 196.221 | | | 131.194 | 119.205 | 250.399 |
| | | | 231.805 | 442.150 | 673.955 | | | 270.772 | 509.916 | 780.688 |

f. Composição por faixa de valor e nível de risco

| Operações | Composição por montante - 2015 | | | | | | | | | |
|--------------------------------|--------------------------------|---------|---------|---------|-------|--------|-------|-------|--------|---------|
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | Total |
| Até R\$ 10.000 | - | 124 | 106 | 184 | 22 | 16 | 1 | - | 43 | 496 |
| De R\$ 10.000 até R\$ 20.000 | 80 | 145 | 469 | 670 | 47 | 19 | 36 | - | 38 | 1.504 |
| De R\$ 20.000 até R\$ 50.000 | 580 | 935 | 1.729 | 1.559 | 121 | - | 118 | 136 | 443 | 5.621 |
| De R\$ 50.000 até R\$ 100.000 | 2.174 | 3.805 | 4.484 | 3.594 | 149 | 374 | 141 | 155 | 1.123 | 15.999 |
| De R\$ 100.000 até R\$ 500.000 | 38.559 | 12.393 | 16.931 | 11.023 | 859 | 103 | 943 | 1.045 | 7.160 | 89.016 |
| Acima de R\$ 500.000 | 175.713 | 86.228 | 158.769 | 91.828 | 691 | 13.940 | - | 3.735 | 30.415 | 561.319 |
| | 217.106 | 103.630 | 182.488 | 108.858 | 1.889 | 14.452 | 1.239 | 5.071 | 39.222 | 673.955 |

| Operações | Composição por montante - 2014 | | | | | | | | | |
|--------------------------------|--------------------------------|---------|---------|--------|-------|--------|--------|-------|--------|---------|
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | Total |
| Até R\$ 10.000 | 16 | 96 | 60 | 36 | - | 12 | 3 | 4 | 9 | 236 |
| De R\$ 10.000 até R\$ 20.000 | 13 | 280 | 706 | 539 | 43 | 12 | 32 | 21 | 131 | 1.777 |
| De R\$ 20.000 até R\$ 50.000 | 118 | 1.438 | 2.253 | 1.420 | 264 | - | 120 | 113 | 272 | 5.998 |
| De R\$ 50.000 até R\$ 100.000 | 1.336 | 2.811 | 4.707 | 5.812 | - | - | 135 | 175 | 1.057 | 16.033 |
| De R\$ 100.000 até R\$ 500.000 | 38.829 | 19.128 | 18.597 | 12.423 | 1.131 | 523 | 3.525 | 804 | 3.850 | 98.810 |
| Acima de R\$ 500.000 | 225.132 | 107.519 | 179.032 | 77.902 | 4.129 | 11.175 | 16.570 | 7.208 | 29.167 | 657.834 |
| | 265.444 | 131.272 | 205.355 | 98.132 | 5.567 | 11.722 | 20.385 | 8.325 | 34.486 | 780.688 |

g. Constituição da provisão para operações de crédito e para outros créditos com característica de operações de crédito

| Nível de risco | % de Provisionamento | 2015 | | 2014 | |
|---|----------------------|---------|----------|---------|----------|
| | | Saldo | Provisão | Saldo | Provisão |
| AA | 0,0% | 217.106 | | 265.444 | |
| A | 0,5% | 103.630 | 518 | 131.272 | 656 |
| B | 1,0% | 182.488 | 1.825 | 205.355 | 2.054 |
| C | 3,0% | 108.858 | 3.266 | 98.132 | 2.944 |
| D | 10,0% | 1.889 | 189 | 5.567 | 557 |
| E | 30,0% | 14.452 | 4.335 | 11.722 | 3.516 |
| F | 50,0% | 1.239 | 619 | 20.385 | 10.193 |
| G | 70,0% | 5.071 | 3.550 | 8.325 | 5.827 |
| H | 100,0% | 39.222 | 39.222 | 34.486 | 34.486 |
| Total da Carteira Classificada | | 673.955 | 53.524 | 780.688 | 60.233 |
| (-) Devedores para compra de valores e bens | | (4.230) | (1.855) | (4.155) | (1.989) |
| Operações de Crédito | | 669.725 | 51.669 | 776.533 | 58.244 |

h. Movimentação da provisão para operações de crédito e para outros créditos com característica de operações de crédito

A provisão constituída na forma indicada na nota nº 5.g apresentou a seguinte movimentação no semestre:

| | 2015 | 2014 |
|---|---------------|---------------|
| Provisão para operações de crédito | | |
| Saldo inicial | 62.706 | 38.027 |
| Acréscimos/ (decréscimos) no período | 9.053 | 24.015 |
| Provisões Baixadas Como Prejuízo | (20.090) | (3.798) |
| Total de provisão para operações de crédito | 51.669 | 58.244 |
| Provisão para outros créditos com característica operação. Credito | | |
| Saldo inicial | 1.959 | 624 |
| Acréscimos/ (decréscimos) no período | (104) | 1.365 |
| Total de provisão para outros créditos | 1.855 | 1.989 |
| Provisão para operações de crédito e outros créditos-Saldo Final | 53.524 | 60.233 |
| Créditos lançados em prejuízo e recuperados | 3.349 | 9.560 |

O montante acumulado de créditos em prejuízo baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa R\$ 210.831 em junho de 2015 (R\$ 191.492 em 2014).

6. OUTROS CRÉDITOS

a. Diversos

| | 2015 | | | 2014 | | |
|---|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Circu-lante | Longo prazo | Total | Circu-lante | Longo prazo | Total |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 784 | - | 784 | 654 | - | 654 |
| Devedores para depósito em garantia | - | 6.747 | 6.747 | - | 8.690 | 8.690 |
| Devedores para compra de valores e bens | 2.019 | 2.211 | 4.230 | 1.627 | 2.528 | 4.155 |
| Devedores diversos - País | 297 | - | 297 | 317 | 3.443 | 3.760 |
| Impostos e contribuições a compensar | 2 | - | 2 | 1 | - | 1 |
| Outros | 3 | - | 3 | 3 | - | 3 |
| Total | 3.105 | 8.958 | 12.063 | 2.602 | 14.661 | 17.263 |

b. Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

| | 2015 | | | 2014 | | |
|--|--------------|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|
| | Circu-lante | Longo prazo | Total | Circu-lante | Longo prazo | Total |
| (-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa | | | | | | |
| Com características de concessão de crédito | (940) | (915) | (1.855) | (818) | (1.171) | (1.989) |
| Sem características de concessão de crédito | - | (777) | (777) | - | (2.313) | (2.313) |
| Total | (940) | (1.692) | (2.632) | (818) | (3.484) | (4.302) |

7. OUTROS VALORES E BENS

| | 2015 | | | 2014 | | |
|-------------------------|--------------|-------------|--------------|---------------|-------------|---------------|
| | Circu-lante | Longo prazo | Total | Circu-lante | Longo prazo | Total |
| Bens não de uso próprio | 3.435 | - | 3.435 | 11.388 | - | 11.388 |
| Material em estoque | 43 | - | 43 | 43 | - | 43 |
| Total | 3.478 | - | 3.478 | 11.431 | - | 11.431 |

A conta de Bens Não de Uso Próprio registra os bens dados/tomados de clientes para quitação de débitos de Financiamento em atraso.

A partir de junho de 2015, os Bens Não de Uso Próprio passaram a ser contabilizados pelo

saldo contábil dos contratos liquidados, e não mais o valor da dação em pagamento ou arrematação (saldo financeiro) reduzida de avaliação. A mudança do critério de registro, importou em uma redução do saldo da conta na ordem de R\$ 6.490.

8. IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

a. Composição

IMOBILIZADO

| | Taxa anual depreciação | 2015 | 2014 |
|-----------------------------------|------------------------|--------------|--------------|
| Edificações | 4% | 3.016 | 2.723 |
| Móveis e equipamentos | 10% | 1.067 | 1.072 |
| Equipamentos de comunicação | 20% | 17 | 18 |
| Sistema de processamento de dados | 20% | 2.970 | 3.305 |
| Sistema de transporte | 20% | 225 | 872 |
| Terrenos | | 532 | 532 |
| Direito de uso | | 9 | 10 |
| Total | | 7.836 | 8.532 |
| (-) Depreciações | | (4.860) | (5.467) |
| Valor líquido | | 2.976 | 3.065 |

INTANGÍVEL

| | Taxa anual amortização | 2015 | 2014 |
|-----------------------------|------------------------|----------|----------|
| Sistema Sisbadesc | 20% | 1.136 | 1.136 |
| Direito de uso de softwares | 20% | 293 | 293 |
| Total | | 1.429 | 1.429 |
| (-) Amortização Acumulada | | (1.429) | (1.424) |
| Valor líquido | | - | 5 |

Os itens de imobilizado são mensurados pelo seu custo histórico deduzido de depreciação acumulada e de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). No ano corrente, a Administração efetuou revisão para se identificar evidências de perdas não recuperáveis nos bens do ativo imobilizado e do ativo intangível, testando o valor recuperável nos bens julgados relevantes, sendo que não identificou a necessidade do registro de *impairment* sobre esses ativos.

b. Movimentação no período

Imobilizado

| | Saldo semestre anterior | 2015 | | Saldo em 30/06/2015 |
|---|-------------------------|--------------------|-------------------|---------------------|
| | | Adições no período | Baixas no período | |
| Imóveis de Uso | 2.030 | 319 | 43 | 2.306 |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 210 | 3 | 30 | 183 |
| Outras imobilizações de uso | 627 | - | 140 | 487 |
| Total | 2.867 | 322 | 213 | 2.976 |

Imobilizado

| | Saldo semestre anterior | 2014 | | Saldo em 30/06/2015 |
|---|-------------------------|--------------------|-------------------|---------------------|
| | | Adições no período | Baixas no período | |
| Imóveis de Uso | 2.139 | - | 55 | 2.084 |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 225 | 18 | 29 | 214 |
| Outras imobilizações de uso | 918 | - | 151 | 767 |
| Total | 3.282 | 18 | 235 | 3.065 |

Intangível

| | Saldo semestre anterior | 2015 | | Saldo em 30/06/2015 |
|---------------------------|-------------------------|--------------------|-------------------|---------------------|
| | | Adições no período | Baixas no período | |
| Outros ativos intangíveis | 2 | - | 2 | - |

| | Saldo semestre anterior | 2014 | | Saldo em 30/06/2015 |
|---------------------------|-------------------------|--------------------|-------------------|---------------------|
| | | Adições no período | Baixas no período | |
| Outros ativos intangíveis | 8 | - | 3 | 5 |

9. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS – INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Representam recursos oriundos de captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME). Em Outras Instituições Oficiais, são apresentados repasses da FINEP, Fundo de Desenvolvimento Municipal – FDM e Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Catarinense – FADESC.

Essas obrigações têm vencimentos mensais, exceto determinadas obrigações decorrentes de repasses para financiamentos rurais que têm vencimentos semestrais e anuais. Os encargos financeiros incidentes sobre obrigações por repasses são, nas operações pós-fixadas de 1,00% a.a. a 7,50% a.a., além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar, Cesta de Moedas, SELIC, UPRD-P e UPF).

Os saldos estão sumariados da seguinte forma:

| | 2015 | | | | |
|--------------|---------------|-----------------|------------------|-------------------|------------------|
| | Até 3 Meses | De 3 a 12 meses | Total Circulante | Acima de 12 meses | Total Obrigações |
| BNDES | 20.474 | 36.541 | 57.015 | 203.327 | 260.342 |
| FINAME | 3.819 | 13.044 | 16.863 | 89.157 | 106.020 |
| FINEP | 226 | 1.464 | 1.690 | 14.757 | 16.447 |
| FDM | - | - | - | 273 | 273 |
| FADESC | - | - | - | 382 | 382 |
| Total | 24.519 | 51.049 | 75.568 | 307.896 | 383.464 |

| | 2014 | | | | |
|--------------|---------------|-----------------|------------------|-------------------|------------------|
| | Até 3 Meses | De 3 a 12 meses | Total Circulante | Acima de 12 meses | Total Obrigações |
| BNDES | 19.968 | 56.205 | 76.173 | 219.014 | 295.187 |
| FINAME | 2.945 | 9.380 | 12.325 | 92.866 | 105.191 |
| FINEP | 8 | 199 | 207 | 9.762 | 9.969 |
| FDM | - | - | - | 273 | 273 |
| FADESC | - | - | - | 382 | 382 |
| Total | 22.921 | 65.784 | 88.705 | 322.297 | 411.002 |

10. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

| Movimentação de saldo na conta Sociais e Estatutárias | 2015 | 2014 |
|---|---------------|---------------|
| (+) Saldo de valores provisionados em exercícios anteriores | 24.408 | 21.281 |
| (+) Valores creditados no exercício (Dividendos) | 1.462 | - |
| (-) Valores pagos no semestre | (12.117) | (4.439) |
| Saldo final na conta Sociais e Estatutárias | 13.753 | 16.842 |

11. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

| | 2015 | | | 2014 | | |
|--|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | Circulante | Longo prazo | Total | Circulante | Longo prazo | Total |
| Provisão para Impostos e Contribuições Sobre o Lucro | 2.968 | - | 2.968 | 6.253 | - | 6.253 |
| Impostos e Contribuições a Recolher | 1.660 | - | 1.660 | 1.575 | - | 1.575 |
| Provisão para Riscos Fiscais | - | - | - | - | 9.956 | 9.956 |
| Total | 4.628 | - | 4.628 | 7.828 | 9.956 | 17.784 |

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

| | 2015 | | | 2014 | | |
|-------------------------------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Circulante | Longo prazo | Total | Circulante | Longo prazo | Total |
| Provisão de pagamentos a efetuar | 4.493 | - | 4.493 | 2.248 | 2.472 | 4.720 |
| Provisão para passivos contingentes | 1.497 | 10.231 | 11.728 | 2.204 | 9.317 | 11.521 |
| Credores Divresos - País | 3.379 | - | 3.379 | 3.061 | 319 | 3.380 |
| Total | 9.369 | 10.231 | 19.600 | 7.513 | 12.108 | 19.621 |

a. Provisão para Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis

As contingências trabalhistas, cuja probabilidade de perda foi julgada provável pelos assessores jurídicos alcançaram o montante corresponde a R\$ 8.460 em 2015 (7.899 em 2014) são provisionadas em valores estimados suficientes para fazer face à probabilidade de perda nos processos em andamento.

As contingências de outras naturezas, classificadas como prováveis, correspondem ao montante de R\$ 3.268 em 2015 (3.622 em 2014).

b. Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

As contingências trabalhistas cuja probabilidade de perda foram julgadas possíveis pelos assessores jurídicos, alcançaram o montante de R\$ 6.705 em 2015 (R\$ 1.968 em 2014).

As contingências cíveis, cuja probabilidade de perda foi julgada possível pelos assessores jurídicos da Instituição, correspondem ao montante de R\$ 3.810 em 2015 (R\$ 2.575 em 2014).

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito é de R\$ 530.205 (R\$ 530.205 em 2014), totalmente integralizado, representado por 210.753 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas:

| | Milhares de ações | |
|---|-------------------|----------------|
| | Qtde. Ações | Percentual |
| Cia. Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC | 101.129 | 47,98% |
| Estado de Santa Catarina | 109.209 | 51,82% |
| Prefeitura Municipal de Blumenau | 31 | 0,01% |
| Prefeitura Municipal de Canoinhas | 26 | 0,01% |
| Prefeitura Municipal de Criciúma | 17 | 0,01% |
| Prefeitura Municipal de Videira | 19 | 0,01% |
| Outros | 322 | 0,16% |
| Total | 210.753 | 100,00% |

14. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

| | 2015 | 2014 |
|--|---------------|--------------|
| | Total | Total |
| Despesas Com Internalização de Bens Não de Uso Próprio | 3.122 | - |
| Redução de Valor Contábil de Bens Não de Uso Próprio | 6.524 | - |
| Descontos Concedidos em Renegociação | 543 | 1.296 |
| Outras Provisões Operacionais | 5.136 | 597 |
| Total | 15.325 | 1.893 |

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Esta rubrica esta representada pelos seguintes valores, conforme estabelecidos na nota 3.i:

| DISCRIMINAÇÃO | 2015 | 2014 |
|---|---------------|--------------|
| Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações | 12.341 | 7.668 |
| (+/-) Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos | | |
| Diferenças Temporárias | | |
| Provisões para créditos de liquidação duvidosa | 8.928 | 24.007 |
| Outras provisões | (373) | 1.451 |
| Perdas no recebimento de créditos | (5.717) | (12.266) |
| Indenizações trabalhistas | - | (48) |
| Outras | 227 | - |
| Diferenças Permanentes | | |
| Despesas não dedutíveis | 84 | 421 |
| Base de Cálculo do IRPJ e CSLL | 15.490 | 21.233 |
| Imposto de renda à alíquota de 15% | 2.324 | 3.185 |
| Imposto de renda à alíquota adicional de 10% | 1.537 | 2.111 |
| Total do IRPJ | 3.861 | 5.296 |
| Base de Cálculo da CSLL à alíquota de 15% | 15.490 | 21.233 |
| Total da CSLL | 2.323 | 3.185 |

16. SEGUROS

A Instituição objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

17. PARTES RELACIONADAS

A Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. – BADESC, é uma sociedade de economia mista controlada pelo Estado de Santa Catarina e Cia. de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – Codesc, conforme demonstrado na nota 13.

A Fundação Cultural BADESC foi criada pela lei estadual nº 13.438 de 15 de julho de 2005 sendo essa vinculada ao BADESC. Constitui receita da Fundação 6% do lucro líquido da Agência, conforme estabelecido no inciso X do artigo terceiro da referida Lei.

Os valores atribuídos às partes relacionadas estão abaixo descritos:

| Parte Relacionada | Natureza da Operação | 2015 | | 2014 | |
|--------------------------|---------------------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|
| | | Ativo (Passivo) | Receita (Despesa) | Ativo (Passivo) | Receita (Despesa) |
| Estado de Santa Catarina | Dividendos e Bonificações | (11.320) | - | (16.401) | - |
| CODESC | Dividendos e Bonificações | (1.960) | - | - | - |
| Fundação Cultural Badesc | Doação - Lei 13.438/2005 | - | - | - | (146) |
| Estado de Santa Catarina | Funcionários Adidos | (81) | (586) | (51) | (507) |
| Estado de Santa Catarina | Funcionários Cedidos | 35 | 53 | - | - |

A remuneração dos administradores no primeiro semestre, incluindo os respectivos encargos sociais totalizou R\$ 551 em 2015 (R\$ 426 em 2014).

18. CAPITAL REGULAMENTAR

a. Patrimônio de Referência e Índice Basileia

Os limites operacionais da Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A., - BADESC foram apurados segundo os critérios estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e Banco Central do Brasil - BACEN, através das Resoluções 4.192/2013 que dispõe sobre a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR) e 4.193/2013 que dispõe sobre a apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal. Abaixo segue quadro demonstrativo dos limites, conforme regulamentação em vigor:

| | 2015 | 2014 |
|--|------------------|------------------|
| 1- PR - PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (Situação) | 144.914 | 118.840 |
| Nível I | 534.914 | 518.840 |
| Patrimônio Líquido | 534.914 | 518.840 |
| Nível II | - | - |
| Deduções do Patrimônio de Referência | (390.000) | (400.000) |
| Destaque para Operações com o Setor Público | (390.000) | (400.000) |
| 2- ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO - RWA | 648.398 | 705.509 |
| RWA para Risco de Crédito | 500.664 | 576.131 |
| RWA para Risco Operacional | 147.734 | 129.378 |
| 3- PR MÍNIMO PARA COBERTURA DOS ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO - RWA (11% DE 2) | 71.324 | 77.606 |
| Parcela de Risco de Crédito (RWA CPAD) | 55.073 | 63.374 |
| Parcela de Risco Operacional (RWA OPAD) | 16.251 | 14.232 |
| 4- MARGEM PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (1-3) ÍNDICE DE BASILÉIA (PR X 100) / (PRE / 0,11) | 73.590 | 41.234 |
| 5- Parcela RBAN | 1.942 | 1.701 |
| 6- MARGEM PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA + RBAN (4-5) ÍNDICE BASILÉIA AMPLO (Inclui RBAN) | 71.648 | 39.533 |
| | 21,76% | 16,48% |

b. Limite de Imobilização

| | 2015 | 2014 |
|---|---------|---------|
| 1- PR - PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (Situação) | 144.914 | 118.840 |
| 2- LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO (50% de 1) | 72.457 | 59.420 |
| 3- SITUAÇÃO | 2.984 | 3.078 |
| 4- MARGEM PARA IMOBILIZAÇÃO (2-3) | 69.473 | 56.342 |
| ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO | 2,06% | 2,59% |

19. GESTÃO DE RISCOS E LAVAGEM DE DINHEIRO

Risco de Mercado

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Instituição. A metodologia utilizada para alocação de capital desse risco é o V@R (*Value at Risk* – Valor em Risco). A Agência acompanhou dia-a-dia o V@R das carteiras de aplicação, tanto financeiras quanto de aplicação em operações, monitorando por meio de indicadores sua exposição aos riscos externos. O V@R não ultrapassou o limite definido pela Diretoria Colegiada de 3% da carteira de crédito da Agência.

Risco Operacional

Define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Na gestão do Risco Operacional há o constante mapeamento de processos para identificação, monitoramento e avaliações (impacto e frequência) dos riscos em relação às atividades da Agência. Pela sua característica, a Badesc utiliza a abordagem do indicador básico (*Basic Indicator Approach*, BIA) para o cálculo da parcela de risco operacional (RWA_opad).

Risco de Crédito

Decorre da possibilidade de ocorrência de perdas em função de um tomador de recursos deixar de cumprir suas obrigações financeiras nos termos pactuados.

A Badesc avalia e monitora mensalmente a classificação de risco da carteira de operações de crédito por meio de avaliação da perda (esperada e efetiva) com o nível de provisionamento contábil por conta do risco de cada operação. São gerados, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682, relatórios que indicam o risco por faixa de classificação, avaliando-se os impactos potenciais para subsidiar a política de crédito da Agência. As parcelas referentes às exposições a risco de crédito, ponderadas pelos fatores de risco, estão refletidas no valor do RWA_cpdad.

Risco de Liquidez

Atendendo aos termos da Resolução Bacen 4.090/2012, a Agência possui políticas e estratégias de gerenciamento do risco de liquidez, entendido este como o descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos e seus reflexos sobre a capacidade financeira da instituição em obter recursos e honrar suas obrigações observando diferentes cenários que possam alterar a disponibilidade/custos de recursos no mercado financeiro e afetar suas operações diárias sem incorrer em perdas significativas. No caso da Badesc, ocorre o acompanhamento de índices de liquidez, monitoramento de fluxo de caixa e diversificação de fontes e prazos, visando dar maior segurança às finanças da Instituição.

Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital da Agência tem o objetivo de assegurar o capital necessário

para suportar suas operações, a otimização da relação risco x retorno da instituição e a realização de um planejamento da adequação do seu capital. A Badesc monitora mensalmente os indicadores de gestão de capital por meio dos riscos cobertos pelo PRE – Patrimônio de Referência Exigido e o seu Planejamento Estratégico.

Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro

A Agência possui em sua estrutura área específica para tratar da prevenção ao crime de lavagem de dinheiro. Para definir estratégias para a gestão desse assunto e avaliar situações típicas, continuam as reuniões do Colav – Comitê de Prevenção à Lavagem de Dinheiro proporcionando um importante avanço nas definições de políticas para conhecimento dos clientes e dos empregados, base das atividades de prevenção.

A Badesc cumpre seu papel na prevenção a este tipo de crime. Com a estruturação da Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro - PLD estabelecida pelo Banco Central do Brasil - Bacen e o Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF, a Agência aumentou os controles sobre as práticas destes crimes informatizando relatórios e manualizando procedimentos de comunicação. Além disso, todos os funcionários da Badesc são capacitados e orientados periodicamente para auxiliar na prevenção ao crime de lavagem de dinheiro.

A descrição completa da Estrutura de Gerenciamento de Riscos da Badesc e seus normativos encontram-se disponíveis na Gerência de Controle Interno e Riscos – GECOR.

ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Presidente: **Antônio Marcos Gavazzoni**

Vice-presidente: **Olívio Karasek Rocha**

Conselheiro: **Murilo Xavier Flores**

Conselheiro: **Carlos Alberto Chiodini**

Conselheiro: **Miguel Ximenes de Melo Filho**

Conselheiro (*): **José Antônio de Mattos Neto**

Conselho Fiscal

Conselheiro: **Delcy Norberto Batista**

Conselheiro: **Flávio Ervino Schuhmacher**

Conselheiro (*): **Adilson Cosme de Oliveira Pereira**

(*): representantes dos acionistas minoritários

Diretoria Executiva

Olívio Karasek Rocha

Diretor Presidente

Justiniano Francisco C. de Almeida Pedroso

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

João Carlos Grando

Diretor Operacional, Administrativo e Financeiro

Responsável Técnico

Amauri Evaldo Nau

Contador / CRC-SC 022.767/O-1

CPF 445.216.779-91

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS
ADMINISTRADORES DA
AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. – BADESC
FLORIANÓPOLIS – SC

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. – BADESC, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. – BADESC é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. – BADESC para planejar

os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. – BADESC. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. – BADESC em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 07, a partir de junho de 2015, os Bens Não de Uso Próprio passaram a ser contabilizados pelo saldo contábil dos contratos liquidados, e não mais o valor da dação em pagamento ou arrematação (saldo financeiro) reduzida de avaliação. A mudança do critério de registro importou em uma redução do saldo da conta na ordem de R\$ 6.490 mil. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto. Florianópolis, 14 de agosto de 2015.

UHY MOREIRA – AUDITORES

CRC RS 3717 S SC

HERALDO S.S. DE BARCELLOS

Contador CRC RS 11609 S SC

CNAI Nº 43

Responsável Técnico